

DC na sala de aula

ESCOLAS ESTADUAIS

Concurso premia iniciativas de estímulo à leitura entre alunos



Página 12

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2013 - Nº 32

Talia Bellei, aluna da Escola Estadual Rural Adele Faccin Zanuzzo, de Caxambu do Sul, no Oeste de SC, com uma edição do DC utilizada durante a aula



Um jornal que faz a diferença na escola

PROFESSORES UTILIZAM O DC COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA FORMAR NOVOS LEITORES.

Página 5

Editorial

O dia a dia de uma escola não é apenas de estudo, atividades e aprendizado. Infelizmente, ocorrem situações negativas envolvendo alunos. Nesses momentos, o grande desafio para professores e outros profissionais da educação é saber como agir dentro da lei.

Para atender a esta demanda está sendo realizado no sul do Estado um curso que traz informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal. O tema é a reportagem das páginas centrais deste nosso caderno.

Já os exemplos positivos na área de estímulo à leitura podem ser inscritos no Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo, que está com as inscrições abertas até 14 de julho. Podem participar professores de escolas públicas e privadas e educadores de projetos comunitários. A premiação chega a R\$ 155 mil, distribuídos entre os finalistas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Programa Jornal e Educação

O caderno DC na Sala de Aula – que possui edições distintas para escolas estaduais e municipais – é uma publicação voltada à divulgação de trabalhos desenvolvidos nas instituições de ensino de SC e também traz reportagens relevantes sobre educação. O projeto é uma parceria com prefeituras e a Secretaria de Estado da Educação.

O suplemento faz parte do Programa Jornal e Educação do Grupo RBS, que trabalha a democratização da informação e oferece oportunidade a estudantes de todos os níveis sociais de desenvolverem o pensamento crítico e a cidadania ativa.

Desde 1998, quando foi criado em SC, o programa tem trabalhado na formação de estudantes, ajudando-os a refletir sobre a importância de conhecer, interpretar e trabalhar as mídias em sala de aula.

Mais de 7 mil exemplares das edições diárias do Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina (jornais do Grupo RBS) são enviados a 1,6 mil escolas conveniadas. É feito ainda um curso anual de capacitação para auxiliar os professores a utilizarem o jornal nas atividades escolares.

DIÁRIO CATARINENSE

Diretor de Operações e Produto SC: Walter Bier
Gerente Executiva de Circulação SC: Andree Saad
Coordenadora de Projetos Especiais: Marla Luciana Ferreira Bezerra
Editora do caderno: Viviane Araújo
Repórter: Camila Penha
Diagramação: Keli Cumerlato

Endereço

Rodovia: SC-401, nº 4.190, torre A
Florianópolis - SC CEP: 88.032-005
Telefone: (48) 3216-3416 (Marla) / 3216-3558 (Viviane)

Carta da escola

EEB Aníbal Nunes Pires visita a redação do DC

Nós, os professores Solange Radke, Lúcia Souza e Fabiano Saidelles, da EEB Aníbal Nunes Pires, de Florianópolis, gostaríamos de agradecer a acolhida que nos foi dada no último dia 13 de março de 2013 em razão da nossa visita ao Diário Catarinense.

A turma do segundo ano de Ensino Médio Inovador realizou uma saída de estudos para conhecer o cotidiano de uma redação de jornal, entrevistando os profissionais que os receberam. Questionaram sobre as conquistas e dificuldades da profissão de jornalista, de fotógrafo, de editor e o dia a dia da montagem do jornal.

O Ensino Médio Inovador é um diferencial da escola. O projeto é fundamentado nos pressupostos da interdisciplinaridade e tem como proposta dar uma formação humanista, que prepare para o vestibular e para o mundo do trabalho. Assim, a visita ao Diário foi o pontapé inicial para que os alunos pudessem adquirir conhecimentos necessários para montagem de um periódico na escola.

A partir das informações coletadas, eles

terão bagagem para iniciar um novo rumo na integração escolar, sendo que o projeto visa não só o conhecimento jornalístico e textual, como também as rotinas da confecção do jornal.

O conhecimento é o que integra e reúne uma escola. O propósito é ir além dos corredores e da sala de aula, levando para a comunidade escolar esse aprendizado.

Nossa contatação com o jornal foi extremamente eficaz, pois no mesmo dia em que foi enviado o e-mail solicitando a visita, nós recebemos resposta positiva da editora responsável pela página Carta ao Leitor. Isso facilitou e agilizou dar continuidade ao projeto do jornal escolar Fatos e Boatos (nome escolhido democraticamente pelos alunos).

O resultado positivo do evento foi o estímulo que eles receberam da imprensa para produzirem algo novo dentro da escola. Foram incentivados a buscar novidades e comprometimento na empreitada. Em alguns alunos aguçou a vontade de ser um futuro profissional na área. Saudamos com respeito tudo que o Diário vem fazendo pelo bem da coletividade, abrindo as portas da redação do jornal.



REGRAS PARA O ENVIO DE MATERIAL DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL PARA PUBLICAÇÃO NO DC NA SALA DE AULA

- ✓ Enviar um resumo explicativo sobre o trabalho proposto pelo professor.
- ✓ O material deve conter o nome completo do professor, telefone de contato dele (fixo e celular) e a disciplina.
- ✓ Colocar no verso de cada trabalho: nome do aluno, idade, série, escola e o município (em caso de desenhos e redações).
- ✓ Os artigos de educadores (opinião sobre determinado assunto) devem ter no máximo 2 mil caracteres.
- ✓ As fotos tem que ter no mínimo cinco megapixels e o tamanho mínimo deve ser de 3.000x2.000. Obrigatório o nome do fotógrafo.

- ✓ Todas as produções devem ser encaminhadas para a Gerência de Ensino (Gered) da sua região, aos cuidados do responsável pelo Programa Jornal e Educação na unidade.
- ✓ Os trabalhos devem ser enviados dentro do prazo estabelecido pela Gerência de Ensino.
- ✓ Os materiais serão encaminhados posteriormente à Secretaria de Educação (SED), aos cuidados de Luiz Napoleão, coordenador da equipe responsável pela análise das produções, para envio ao Diário Catarinense (DC na Sala de Aula).
- ✓ Para publicação de vídeos no site e facebook envie para dcnasaladeaula@diario.com.br.



dcnasaladeaula@diario.com.br



/dcnasaladeaula



@ www.dcnasaladeaulacom.br

Livro aborda educação sexual nas escolas

A sexóloga Laura Muller, que participa semanalmente do programa *Altas Horas* (TV Globo), acaba de escrever o livro *Educação Sexual em 8 Lições*, que ensina professores e pais a lidar com a sexualidade da infância à adolescência.

– Promover a educação sexual cabe à sociedade como um todo. Precisamos todos nos informar, ou nos educar sobre esse tema tão tabu – afirma Laura.

Nos primeiros capítulos, a autora explica a relevância dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sobre educação sexual para os alunos a partir dos seis anos de idade e a importância da abordagem transversal do assunto.

Laura também ressalta que os pais estão na base de todo este processo, pois são os principais responsáveis pela educação sexual de seus filhos.

Ficha Técnica

Título: Educação Sexual em 8 Lições

Autor: Laura Muller

Editora: Academia do Livro

Número de

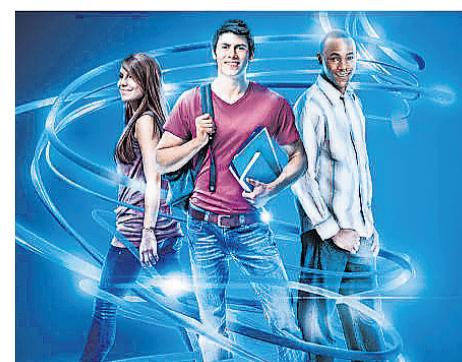
Páginas: 147

Preço: R\$ 19,90

Curso grátis de tecnologia é voltado para os jovens

As inscrições para o processo seletivo do programa Geração TEC, do Governo do Estado, foram prorrogadas até o dia 24 de junho. São 580 vagas em seis cidades: Chapecó, Criciúma, Tubarão, Joinville, Itajaí e Grande Florianópolis. Os cursos, todos gratuitos, são os seguintes: Suporte/Help Desk, Delphi, Java, Power Builder, C++, PHP, .NET, Teste de Software, Montagem Eletrônica/Elétrica, Arte e Design Games e Programação Games.

O programa é destinado a jovens com 17 anos ou mais, que tenham completado o ensino médio ou estejam no último ano, com conhecimentos básicos em informática e que não estejam trabalhando com atividades relacionadas à TIC. Os interessados podem se inscrever pelo site www.geracao tec.sc.gov.br.



Ensino Médio Inovador em Içara

Família na escola, preservação do patrimônio público, saúde, educação ambiental, valores, moradia, bullying e trabalho. Esses são os subtemas do projeto “Respeito! Eu curto esta Ideia”, desenvolvido pelo Ensino Médio Inovador (EMI) da Escola de Educação Básica Professora Maria da Glória Silva, do município de Içara. O objetivo é oportunizar ao estudante a ampliação do tempo escolar (nove horas durante três dias na semana) com atividades de cultura, arte, esporte, empreendedorismo e tecnologia. Entre as ações realizadas estão: teatro, coral, caminhada da paz, saídas de estudo, artesanato e música.


EEB PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA, DIVULGAÇÃO.

Concurso premia trabalhos sobre prevenção às drogas

O Ministério da Justiça está promovendo um concurso cultural que vai premiar com até R\$ 6 mil trabalhos sobre o tema “A Educação na Prevenção do Uso de Drogas”. As categorias são: cartaz, vídeo, jingle, fotografia e monografia. O prazo para entrega vai até 10 de julho. Os trabalhos são premiados por região do país. No ano passado, as cidades de Vargem Bonita, São Bento do Sul e Rio dos Cedros levaram os primeiros lugares na categoria cartazes. O prêmio de fotografia saiu para Blumenau e um participante de Barra Velha venceu com o melhor jingle da região. Os regulamentos estão disponíveis nos sites www.senad.gov.br e www.obid.senad.gov.br.



Professores recebem capacitação em inclusão pedagógica na escola

A Gerência de Educação de Criciúma promoveu em junho um curso de formação continuada sobre a prática pedagógica inclusiva. O objetivo foi reforçar a importância do atendimento à diversidade, com práticas educacionais e ações específicas que garantam a inclusão na rede regular de ensino. Participaram docentes técnicos da Fundação de Educação Especial de SC. O curso ocorreu de 10 a 13 de junho, no auditório da Gered, das 8h30min às 17h30min.

Escolas rurais ganham reforço em informática

Escolas da rede pública de Santa Catarina estão recebendo investimentos da empresa Philip Morris Brasil. Serão instalados laboratórios de informática com novos equipamentos e haverá capacitação de instrutores e professores. Os jovens aprenderão sobre o uso de softwares e sua aplicação no desenvolvimento de trabalhos escolares que envolvam temas ligados à comunidade, como gestão de propriedade agrícola, noções de finanças e administração. Serão beneficiados 400 alunos de escolas das cidades de Major Vieira, Bela Vista do Toldo, Maravilha, Nova Itaberaba, Saltinho, Turvo, Grão Pará, Vidal Ramos e Vitor Meireles.


DIALETO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, DIVULGAÇÃO


Vote no melhor vídeo do “Novo Repórter” do Prêmio Unimed

Vai até 16 de julho a votação na internet para escolher o melhor vídeo da categoria “Novo Repórter” do 12º Prêmio de Jornalismo Unimed SC. Concorrem 21 vídeos de alunos de escolas municipais, estaduais e particulares nos ensinos fundamental e médio das 22 cidades abrangidas pelo prêmio. Na primeira fase, a de escolha popular, o mais votado ganhará uma câmera fotográfica digital. Depois, o júri escolherá as melhores reportagens, que irão novamente a voto público. O vencedor ganhará um netbook, a escola R\$ 1 mil em equipamentos e o professor responsável pela inscrição, um fim de semana em um hotel de SC com acompanhante. Vote no site: www.premiodejornalismo.com.br.

EEB Santa Rita faz atividades no Dia Mundial da Água

A EEB Santa Rita, de São Miguel do Oeste, realizou várias atividades no Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março. Para garantir uma maior interação com o público, foi realizada uma exposição na Praça Walmir Botaro Daniel. Foi montado um quebra cabeça gigante (foto), feito a partir da obra *Terra: Planeta Água*, de Bernadeth Rocha. O trabalho foi muito bem aceito pelos visitantes por ser interativo e de fácil manuseio. Na escola foram realizadas atividades como palestras, filmes, debates e produção de textos.


DIVULGAÇÃO: EEB SANTA RITA

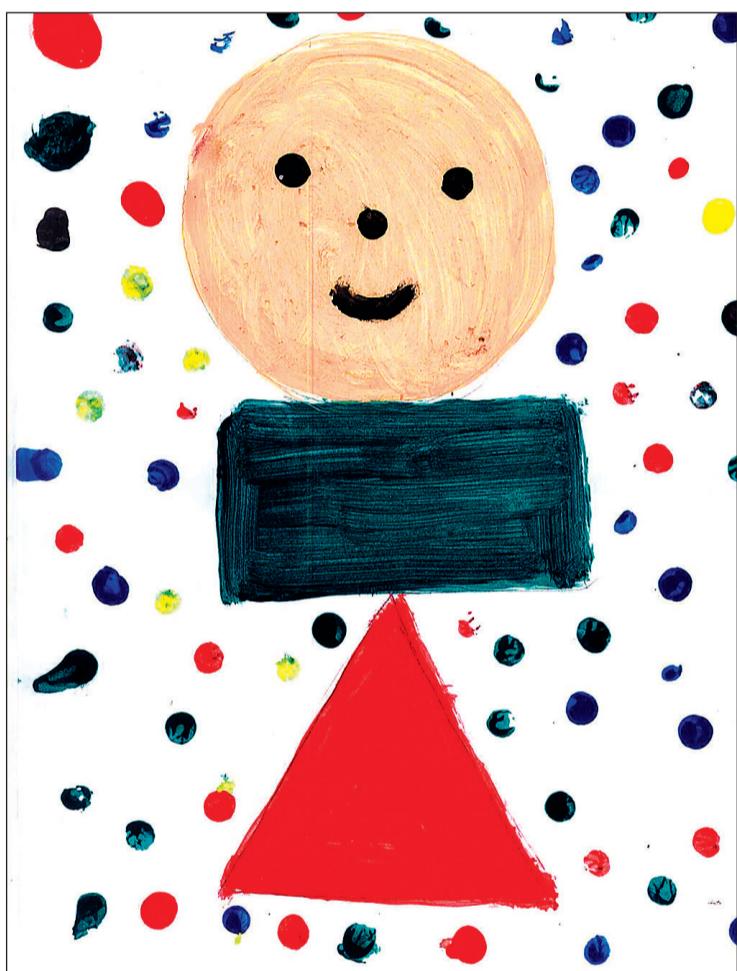
Alunos fazem simulação da ONU

O Curso de Relações Internacionais da UFSC promoveu em maio, no Centro de Cultura e Eventos, a terceira Simulação de Organizações Internacionais para Ensino Médio. Mais de 320 alunos de 11 escolas públicas e particulares interpretaram representantes de diferentes países no âmbito da Organização das Nações Unidas. Houve discussões sobre direitos humanos e conflitos internacionais e civis. A primeira reunião simulou a Assembleia Geral com foco em dois temas: a intervenção internacional na Síria e o reconhecimento de Taiwan como Estado independente. O segundo encontro simulou o Conselho de Segurança, com a pauta dos direitos humanos. Informações: siem.ufsc.br.

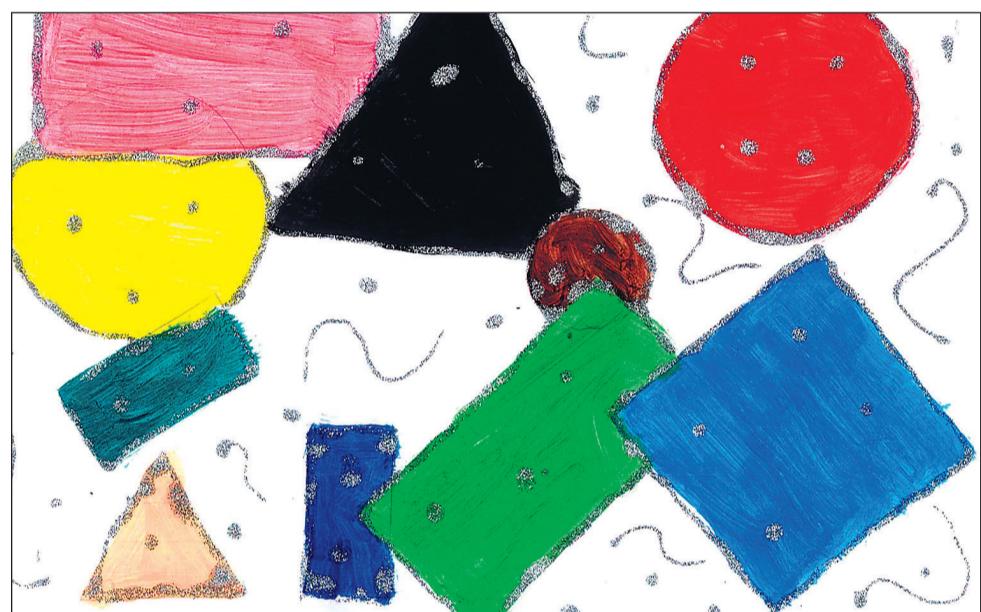

SANDRA SILVA, DIVULGAÇÃO

Geometria em toda parte

O QUE A GEOMETRIA TEM A VER COM HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ARTES? TUDO! FOI O QUE PROVOU A ATIVIDADE REALIZADA COM DUAS TURMAS DO 4º ANO DA EEF AUGUSTO COLATTO, DE XANXERÊ, E QUE DROU 16 AULAS. O TRABALHO INTERDISCIPLINAR "NOSSO MUNICÍPIO ATRAVÉS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS" TEVE ESTUDO DE MAPAS DA CIDADE, PASSEIO PELOS PRINCIPAIS PONTOS (ALGUNS HISTÓRICOS) E POR ÚLTIMO PRODUÇÃO DE MAQUETES E DESENHOS A PARTIR DE FORMAS GEOMÉTRICAS.



MURILO SANDRI
ARALDI
9 anos



POLYANA
GONÇALVES LINS
10 anos



ISABELA
BAESSO
10 anos



LIRIEL BATISTA GROLLI 10 anos

SIRU FREITAS



"Vip" no interior

Se o jornal já faz sucesso nas escolas de um modo geral, imagine numa que fica bem no interior, onde ele é quase um "vip". É assim na Escola Estadual Rural Adele Faccin Zanuzzo, em Caxambu do Sul, no Oeste, onde o DC é utilizado em várias disciplinas. A professora de Língua Portuguesa Clair Moraes explica que uma vez por semana promove aula de leitura com os alunos do 2º ano do ensino fundamental. Eles leem o periódico e depois produzem textos próprios, mostrando o que aprenderam e tirando dúvidas sobre novas palavras.

– O conhecimento do mundo chega aos alunos através do jornal e vamos formando bons leitores.

A professora Edicleia Corso Domo também desenvolve atividades com o 1º ano do ensino fundamental.

– Como eles ainda não sabem ler bem, peço para que procurem no jornal palavras que conheçam. Recortamos e colamos num painel, formando frases.

Até mesmo na aula de inglês o jornal tem sido bem aproveitado. A professora Gessica do Amaral conta que os alunos leem o periódico, escolhem uma frase, traduzem para o inglês e socializam com os colegas.

Um jornal que faz diferença na escola

O Diário Catarinense visitou duas escolas da rede pública estadual – uma urbana e uma rural – para mostrar exemplos de professores que utilizam o jornal como ferramenta de aprendizado. Em comum, estes educadores têm a criatividade e a vontade de fomentar nos seus alunos o gosto pela leitura, mais especialmente pelo periódico diário. O resultado são alunos motivados, com senso crítico apurado e cada vez mais por dentro do que acontece no dia a dia da sua cidade, estado, país e no mundo.

diario.com.br



> Assistas às entrevistas de alunos e professores

Aliado no vestibular

Quem conhece algum adolescente que está cursando o terceiro ano do ensino médio sabe que ele tem uma coisa na cabeça: vestibular. Ciente disso, a professora de Língua Portuguesa da Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, em Florianópolis, Rosa Maria do Amaral Pereira Cortinaz, decidiu utilizar o jornal nas aulas com as turmas de segundo e terceiro anos.

– A redação é uma das maiores preocupações dos alunos, por isso, precisam estar atualizados das notícias para terem conhecimento suficiente para escrever – explica a professora que leciona há 27 anos.

Para tornar a atividade mais atrativa, ela distribui jornais entre os estudantes e eles escolhem o tema que mais gostam para escrever.

– Outra grande vantagem da leitura do jornal é que enriquece o vocabulário – salienta a professora.

Rosa lembra que em anos anteriores utilizou o jornal para ensinar crônica e argumentação, por meio dos artigos de opinião.

– O jornal é, sem dúvida, um grande aliado na sala de aula – afirma.



JESSÉ GIOTTI

Por dentro das leis na sala de aula

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO TÊM CURSO PARA SABER COMO AGIR EM CASOS ENVOLVENDO ALUNOS

Em 2012, enquanto reformulava o regimento interno das escolas (normas que devem guiar os funcionários e alunos), a equipe da Gerência de Educação da Região de Criciúma percebeu que professores e diretores tinham muitas dúvidas a respeito de como agir dentro da lei quando se deparavam com certas situações no dia a dia das escolas.

Quais são os direitos das crianças e adolescentes? Quando a responsabilidade é da escola, quando é do Estado e quando é da família? O que fazer quando um aluno é pego usando drogas? E quando se nota negligéncia da família? Assim surgiu a ideia de formular um curso abordando situações reais que podem ocorrer.

— Convidei a Ana Paula Travisani (advogada especializada em infância e juventude), que na época fazia parte do Conen

(Conselho Estadual de Entorpecentes) e que já havia dado algumas palestras sobre direito de crianças e adolescentes para educadores da região de Criciúma para ser a docente responsável pelo curso — conta a supervisora de educação básica da Gered Criciúma, Carla Maria Michels Nuernberg.

Assim surgiu o "Curso de formação continuada: direitos e deveres de crianças e adolescentes à margem da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente". As aulas foram divididas em quatro encontros: o último está previsto para hoje.

O curso exigiu dedicação de 50 horas dos inscritos — 32 presenciais e 18 à distância. Participaram professores, orientadores, gestores e supervisores de 50 escolas.

— O curso veio tratar de assuntos bem polêmicos, como bullying e agressão a professores, que realmente existem na prática — relata Travisani.

A advogada conta que a orientação jurídica incluiu conceitos básicos e artigos de lei presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Constituição Brasileira, como as diferenças entre crianças e adolescentes perante a lei e qual o papel do Conselho Tutelar e do Ministério Público.

Participantes trouxeram fatos reais para tirar as dúvidas

Uma das atividades desenvolvidas foi o contato com modelos de ofício usados para se fazer pedidos de providências a promotores da Vara da Infância e da Juventude. Conhecer o formato desse documento foi, inclusive, um pedido da própria turma de educadores.

A participação dos inscritos foi frequente durante as aulas. Os educadores relataram casos reais e buscaram sanar o máximo

possível de dúvidas. E a reflexão foi bem além disso: um dos temas discutidos foi a maioridade penal. A turma teve a chance até mesmo de verificar a emenda que está tramitando no Senado.

Do macro cenário da juventude brasileira à micro realidade da cadeira de cada aluno da rede pública de ensino, a intenção é que o conhecimento adquirido por esses educadores possa contribuir para a melhoria da educação e o bem estar de alunos e professores.

Deixando claro que atingir uma situação ideal dentro das salas de aula é um processo gradual, que exige muito trabalho e dedicação, Ana Paula Travisani encerrou um dos encontros do curso com uma lição importante sobre disciplina:

— O educador deve conquistar isso do adolescente. Dentro da sala de aula deve ser objetivo e não pré-requisito.



ESTATUTO A MÃO
A assistente técnica-pedagógica Mirege Nazário fez o curso e pretende aplicar os conhecimentos

COMO AGIR

A advogada Ana Paula Travisani, especializada em infância e juventude, é a responsável pelo conteúdo visto no curso. Algumas situações de conflito comuns, verificadas por professoras em sala de aula, e a maneira como se proceder para resolvê-las de acordo com a lei, são apresentadas a seguir.

Criança: pessoa com até 12 anos incompletos e que não pode responder por ato infracional ou receber medidas sócio-educativas, apenas medidas de proteção.

Adolescente: compreende um indivíduo com idade entre os 12 e 18 anos incompletos. Pode receber medida aplicada pelo juiz da vara da Infância e da Juventude.

Drogas

Se um estudante é flagrado usando ou traficando drogas, a escola deve, primeiramente, conversar com ele e em seguida encaminhá-lo para o Conselho Tutelar, para que este órgão, se julgar pertinente, aplique uma medida protetiva, que pode ser a inclusão em um programa de tratamento, por exemplo. No caso de tráfico, que constitui um crime, a escola deve acionar a polícia. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê situações em que a conduta do estudante constitui um ato infracional (um crime, de acordo com o código penal). O judiciário, após o devido processo legal, pode aplicar uma medida socioeducativa. O mesmo serve, portanto, para roubo e furto, por exemplo.

Agressão entre alunos

Assim que a direção da escola for informada, o correto é conversar com os estudantes envolvidos no conflito e com os pais das duas partes. Podem ser aplicadas medidas protetivas para acompanhamento psicológico dos jovens, por exemplo. Se os casos se repetirem, pode-se acionar o Conselho Tutelar.

Bullying

Deve-se conversar com os envolvidos e com a família e promover uma campanha de conscientização. Se não for possível resolver, também pode-se acionar o Conselho Tutelar, que tomará medidas de proteção.

Negligência da família

Se os pais são ausentes – não aparecem para verificar o boletim, por exemplo, nem participam de atividades pedidas para casa, a escola deve conversar com os pais e, caso a situação não se altere, deve encaminhar um ofício de comunicação ao Conselho Tutelar para averiguar a ocorrência. O 4º, 53º e 54º artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõem sobre o direito da criança à educação e o dever que a família, a comunidade, a sociedade em geral e o poder público tem de assegurar esses direitos. O artigo 205 da Constituição Federal traz que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. A mesma ideia está expressa no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No artigo 53º consta que deve ser assegurado o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. A escola pode ajudar a família a encaminhar o pedido de providências à vara da Infância e da Juventude.

Ameaça de professores

No caso extremo de ameaça contra professores, que já ocorreu na região de Criciúma, o educador deve buscar apoio da direção da escola e informar a polícia e o Conselho Tutelar. Pode-se buscar, também, programas de proteção a pessoas ameaçadas de morte, disponíveis no sistema judiciário. Se houver lesão corporal, que é classificada como ato infracional, o caso se torna ainda mais grave, e a polícia deve ser informada de todos os detalhes para aplicação de punições.



CREDITO

QUALIFICAÇÃO
Profissionais de 50 escolas do Sul do Estado fizeram o curso sobre leis e procedimentos

“A gente acaba sendo juíza dentro da escola”

A assistente técnico-pedagógico da escola Escola de Ensino Fundamental Dimer Pizzetti, de Içara, Mirege Nazário, foi uma das participantes do curso. Ela aprova a iniciativa e acredita que o conhecimento adquirido fará diferença no seu dia a dia.

– Foi um dos melhores cursos dos últimos tempos. A gente aprendeu como oficiar solicitações à promotoria pública em caso de não atuação dos conselhos tutelares, em casos de alunos que estão sendo negligenciados pela família, como contatar o conselho em forma de ofícios, documentos e formulários oficiais, como oficiar a promotoria pública, o Juizado da Infância e da Juventude, tudo através de documentos

oficiais que a gente não conhecia.

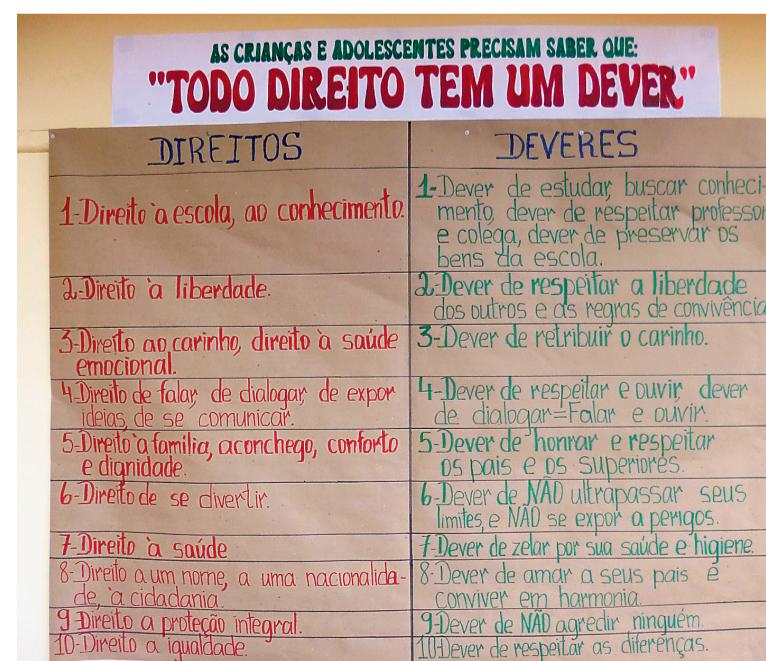
Para a assistente técnico-pedagógico da Escola de Educação Básica Rubens de Arruda Ramos, de Lages, Luciane Costa Pacheco Garcia, a palestra supriu a necessidade de ampliar o conhecimento jurídico para dar mais segurança às ações dos educadores.

– Na escola a gente lida muito com essa questão do estatuto. Temos conhecimento, mas não o jurídico como ela tem passado. Agora vamos aplicar com um pouco mais de segurança e mais conhecimento. A gente acaba sendo advogada e até mesmo juíza dentro da escola.

Para a assistente técnico-pedagógico da Escola Estadual Urbana Luiz Lazzarin, de

Criciúma, Patrícia Kraski Vieira, as questões que tem que lidar com os alunos ficaram mais claras após participar o curso.

– A diferença de encaminhamentos está mais clara. O que vai para o conselho tutelar, o que é promotoria, as várias esferas que tem cada documento desses para encaminhamento. Quando é negligência, quando é abandono, quando é um ato infracional, uma indisciplina, então tudo isso ficou de forma mais clara. E cada vez que o profissional que está dando a palestra ou os colegas dão um exemplo de sua realidade, a gente aprende de forma melhor e sabe aplicar cada dia mais. Então eu sinto isso de forma mais segura no meu dia a dia.



CREDITO

Assunto vira tema de trabalho escolar

Os direitos e deveres de crianças e adolescentes é um tema recorrente nas escolas de Santa Catarina. Um exemplo podemos ver na foto ao lado. Um cartaz super informativo foi produzido por estudantes da Escola de Educação Básica Adolfo Silveira, de Paraíso. Ele foi fixado em um local bem visível, onde passam várias pessoas, para que os conhecimentos sejam fixados.

O interessante deste cartaz é que foram colocados lado a lado os diretos e deveres referentes ao mesmo tema, como: educação, liberdade, carinho, expressão, família, diversão, saúde, nome, proteção legal e igualdade. Uma ótima iniciativa da escola, que pode servir de exemplo.



Projeto ensina a como viver juntos

A Escola de Educação Básica Adolfo Silveira, localizada no município de Paraíso, no Oeste do Estado, está desenvolvendo ao longo deste ano o projeto "Viver Juntos". Por meio de uma série de atividades, o objetivo tem sido proporcionar uma maior convivência em grupos entre os alunos de todas as séries, ensinando a importância de se respeitar o próximo.

Além disso, busca-se uma maior aproximação entre família e escola, já que se percebeu um distanciamento por parte de muitos pais.

Entre as ações estão: dinâmicas de interação, exposição sobre regras de convivência, painel sobre deveres e direitos dos alunos, partilha de alimentos (com a participação da família), teatro, coral, vídeos (filmes educativos), reunião com os pais, trilhas, palestras, atividades recreativas em grupo, atividades cooperativas, dança, produção de textos, etc.

Nesta página você confere algumas fotos de ações realizadas e as atividades de produção de textos propostas pelos professores.

Na disciplina de Sociologia (3^a série EM) e de Ensino Religioso (8^a série EF) a professora Cleudete Schuster trabalhou o texto *O Sentido da Vida*, do professor Osnildo Voltolini e a música *Epitáfio*, dos Titãs. A partir da leitura e do debate sobre os dois textos, bem como do clipe da música, foi feito o seguinte questionamento: "Segundo seu entendimento, o que é ter um sentido na vida?". Os estudantes criaram textos e frases, que foram expostos em um mural. Confira na página ao lado (em fundo cinza) as frases de alguns alunos.

EPITÁFIO (TITÃS)

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer...
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe alegria
E a dor que traz no coração...
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...
Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr...

O SENTIDO DA VIDA

O ser humano não se contenta com o simples fato de existir. Quer encontrar uma razão, um fundamento, um valor que dê sentido ao seu existir. O sentido, diferente da alienação, é o que torna compreensível e apreciável a própria existência. Em todas as instituições da cultura humana está presente a pergunta pelo sentido. No esporte, na economia, a arte, na comunicação etc. busca-se a razão de ser desta atividade.

Porém, o sentido em cada instância cultural é sempre parcial, pois não dá uma razão para o viver. E, por outro, tem o próprio sentido determinado por uma razão mais abrangente e fundamental. Da mesma forma consciência, no seu eterno transceder, pergunta por um sentido fundamental.

Aristóteles define a felicidade como o bem próprio do homem. O sentido da vida se encontra na felicidade.

Para Aristóteles o valor que dá sentido ao agir humano é o prazer. Heidegger afirma que o homem é um "ser-para-a-morte". A morte é um fato da vida humana e afronta ao desejo de viver. Assim os filósofos, no seu perguntar pelo sentido, desvendam o mistério da vida.

A religião atua na região do sentido. Toda religião apresenta uma esperança de salvação, um sentido para a vida e para a morte, um sentido para dor e o sofrimento. A experiência religiosa religa o ser humano ao sentido primeiro e fundamental: o porquê da vida e da morte.





“

A vida oferece alegrias, que podem ser demonstradas com uma simples expressão no olhar, um simples sorriso, um suspiro...

Leonice Bianchini
3^a série EM

O ser humano passa a vida inteira procurando o porquê da sua existência, mas esquece de viver o que está a sua volta. Quando a felicidade vai embora não se tem mais o prazer de estar vivo. Então a vida perde o sentido da existência.

Geovana Schneider
3^a série EM

O sentido da vida é ser alegre, esperançoso, feliz, carinhoso e simpático...

Fabiane Neves Bariveira
8^a série 01

O que é a vida se não momentos de perdas e vitórias? Na vida as escolhas são necessárias, mas se fosse tudo só por escolher!

Sabrina Davi
3^a série EM

Cada um tem seu jeito de ser, sua personalidade, suas qualidades e defeitos. Para convivermos juntos precisamos respeitar os outros.

Samara Furlan
8^a série 01

Nas turmas de 1^a série foi trabalhado na disciplina de Sociologia o texto: *A sociedade dos Indivíduos*. (Livro *Sociologia para o Ensino Médio*, de Nelson Dacio Tomaz). Os alunos produziram textos a partir do seguinte enunciado: “Os espaços públicos de socialização são todos os lugares que frequentamos em nosso cotidiano”. Os alunos escreveram textos explicando as mudanças significativas que ocorrem e influenciam a vida das pessoas, na família, na educação, na religião e nos meios de comunicação. Abaixo um dos textos produzidos.

SOCIALIZAÇÃO

Aluna: (Kauana Scheffer 15 anos - turma 211- EM)

Nos dias atuais, muitas coisas mudaram no dia a dia da sociedade, na família, na educação, no casamento, na religião, na saúde e nos meios de comunicação. Um grande exemplo é a família. Hoje em dia, pais e filhos moram separados, ou só com a mãe ou só com o pai, e às vezes com nenhum deles, às vezes são os avós que cuidam deles desde bebês, assim criando um amor paterno pelos avôs.

Hoje em dia é muito difícil vermos famílias unidas e felizes, saindo para jantar fora, muito difícil. Os casamentos hoje em dia estão durando muito pouco, até questões de meses. Marido e mulher não se respeitam mais, não tem mais afetividade um pelo outro e querem tomar conta de tudo sozinho sem pedir ajuda do companheiro(a); querem ser independentes e acabam esquecendo que tem um casamento a zelar, adorando o trabalho às vezes na frente disso, passando horas e horas trabalhando e quando chega em casa, não dá carinho ou sequer atenção um para o outro; esquecendo que existem os filhos e que eles também precisam de amor e carinho. Hoje em dia poucas pessoas valorizam nada do que tem.

Até os Meios de Comunicação ganham mais atenção do que a família. Pais e filhos ficam na frente do computador, da televisão e não se faz companhia nas horas que estão em casa. Uns se trancam no quarto para ver a novela ou jogar no computador. Ainda bem que não são todas as famílias assim.

Com as tecnologias, meios de comuni-

Coisas erradas acontecem ao nosso redor e não estamos nos preocupando. Não basta falarmos e olharmos se não formos agir. Precisamos de mais atitudes e não só palavras.

cação foram se criando e se modernizando, assim facilitando a vida de muitos cidadãos, mas é claro que também isso tem seu lado ruim, sem toda essa tecnologia, pessoas se visitavam mais, e se conheciam mais, hoje apenas com um telefonema se resolve tudo, até mesmo pessoas que moram distantes, podem se ver pela webcam, através da internet (claro, isto é uma grande evolução), mas também, passamos a conversar e nos vermos como pessoas que nem conhecemos, achando que podemos depositar nessa confiança nelas, sendo muitas vezes perigoso.

Em minha opinião pessoal, com toda essa tecnologia as famílias se afastaram muito e andam se afastando, claro mesmo havendo todo um lado bom na tecnologia, mas acho que pais e filhos deveriam aproveitar mais o tempo que eles têm juntos.

Outra situação que está sendo bem abordada é a educação, hoje a educação está em baixa no Brasil, alunos não respeitam mais

professores, filhos não respeitam seus pais, claro que com toda essa modernidade a educação deveria aumentar e não abaixar o nível cada vez mais. Não só nas salas de aula, nem só em casa, mas em todo lugar, até uma Copa do Mundo, está sendo mais importante que a saúde da sociedade e as filas enfrentadas por eles, nos hospitais.

Está na hora de acordarmos e vermos que coisas erradas acontecem ao nosso redor e não estamos nos preocupando com isso, não basta falarmos e olharmos se não formos agir, precisamos de mais atitudes e não só palavras; precisamos de escolas mais organizadas e seguras, e hospitais com melhor atendimento aos pacientes, não podemos colocar carnaval e Copa do Mundo na frente da educação.

Eu quero um lugar seguro pra morar e poder me locomover, por aí, sem medo de ser abordada por ladrões, invadindo nossas casas e machucando nossos familiares.

Precisamos de um lugar seguro pra nós e nossas famílias e precisamos dar mais atenção quando o assunto é educação e saúde da sociedade. É sério, não é brincadeira...

Portanto nossa sociedade precisa de mudanças urgentes! Necessitamos de mais tolerância, paciência, resgatar a família, os valores morais por ela ensinados. Aprendermos a viver juntos com responsabilidade, buscando conhecimento que é acima de tudo o que nossa escola prioriza.



O amor em forma de poesias

ADOLESCENTE SÓ GOSTA DE REDES SOCIAIS, FESTAS E FICAR COM OS AMIGOS? NÃO EM TIJUCAS, ONDE OS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA EEB PROFESSORA OLÍVIA BASTOS SÃO APAIXONADOS POR POESIA. NUMA ATIVIDADE SOBRE ROMANTISMO PROPOSTA PELA PROFESSORA MÁRCIA REIS BITTENCOURT, OS ESTUDANTES PRODUZIRAM TEXTOS TENDO COMO TEMA O AMOR. CONFIRA AS BELAS POESIAS NESTAS DUAS PÁGINAS.

Pensando no amor

Maurício Mittmann

Via-te sozinha
Queria falar com você
Tinha vergonha de me aproximar e me rejeitar
Queria estar aí sentado do seu lado sendo seu namorado.

Criei coragem e fui com vontade
Perguntei o seu nome e sua idade
Ela respondeu com uma voz doce
Era Marcela e tinha quatorze.

Convidou-me para sentar
Era tudo o que eu queria
Conversamos um pouco e o sinal bateu
Fomos para a aula e assim aconteceu.

No outro dia mal podia esperar
Para sentar ao seu lado e conversar
Um dia a beijei, ela não teve reação
Pedi-a em namoro
Disse-me sim com um olhar fofo.

E quantas vezes...

E quantas vezes chorei baixinho pra ninguém escutar
Quantas vezes gritei por dentro pra ninguém se preocupar
Quantas vezes precisei só de um SMS pra me sentir melhor
Quantas vezes precisei de um abraço pra me confortar.
Ainda bem que tenho Deus que em todas as circunstâncias está sempre ao meu lado para o que precisar.

Sentada na praça eu te via

Quando eu passava naquela praça
Via você sentada como se não quisesse nada
Eu passava você me olhava e eu disfarçava
Todo dia você estava lá e eu passava só para te olhar.

Um dia eu passei e não te enxerguei, logo pensei
Será que ela enjoou da minha cara?
Uma semana se passou, foi quando eu passava
Olhei para aquele banco e lá você estava.

Tomei coragem e fui a sua direção
Meu coração batia forte que até perdi a respiração
Cheguei a sua frente e perguntei como estava
Ela calada olha para mim como se não quisesse nada.

Fiquei triste com sua reação
Respirei então perguntei
Por que não esteve ali nos últimos dias
Ela respondeu que estava sentada em outro lado da praça
Observando minha reação a cada dia...
Por isso que não a achava.

Onde está você?

Juliani Paloma Laguna Silva

Onde estão teus olhos
Quando não estão em mim
Aonde está você, amor?
Se não chegamos ao fim.

Eu voltaria onde te deixei
Preciso falar que te amo
Você é o único em que me apaixonei.

Preciso ouvir a sua voz
Falando baixinho em meu ouvido
Você não sai do meu pensamento
E eu sei que não resisto.

Está complicado esquecer seu sorriso
Volta pra mim, por favor...
Serão pra sempre os nossos enganos
Mas no momento quero só você, meu amor.

Carta que eu não mandei

Lucas Manoel Cândido

Eu te escrevi a verdade
aquele carta tão triste
falava de uma saudade
que dentro de mim insiste.

Eu te cantava benzinho
De muito te queria
E reclamava dos teus carinhos
Que muita falta fazia.

Eu te escrevia com desprezo
Que essa mágoa nunca seca.

Mais refleti e rasquei, e na
ânsia te desejo coloca um longo
beijo na carta que não mandei...

Eu disse

Talyson Lino Bernardini

Me importo sim, mas não me comporto diante dela.
Quanto mais ela me provoca, mais graça eu acho nela.

Gosto do que me provoca - ação
Não queria estar apaixonado, mas talvez,
não quero causar ilusão.

Me disseram para te esquecer
Eu disse : Então faça meu coração parar de bater!

Amor

Edna Camatini

Amor... Simplesmente amor.
Nas ilusões,
Nas paixões,
Nos pecados
E nos cuidados.

Amor... Simplesmente amor.
No rio,
No mar,
Na terra,
No ar.

Amor... Simplesmente amor.
Sentimento incondicional,
Incontrolável,
Indomável
E inegável.

Amor... Simplesmente amor.
Aquele que te alucina
Que te leva à loucura
Que magoa
Mas que cura.

Amor... Simplesmente amor.
Nas tristezas,
Nas alegrias,
Nas felicidades,
Nas agoniias.

Amor... Simplesmente amor.
Aniquila as dificuldades,
Supera as barreiras,
Ultrapassa os caminhos
E alcança os objetivos.

Amor... Simplesmente amor.
Na chuva que cai,
No Sol que se vai,

No sorriso que traz
Harmonia e paz.

Amor... Simplesmente amor.
Nos braços da pessoa amada
Encontro-me
Apaixonada
E entrelaçada.

Amor... Simplesmente amor.
Algo inexplicável
Às vezes ausente
Outras presente
Mas sempre se sente.

Amor... Simplesmente amor.
Um beijo,
Um abraço,
Um toque
E um "amasso".

Amor... Simplesmente amor.
De noite
De dia
No amanhecer
E no anoitecer.

Amor... Simplesmente amor.
Não se compra,
Conquista-se
Constrói-se
Se vive.

Amor... Simplesmente amor.
"Ame sem sentir vergonha, pois amar não é vergonhoso, é maravilhoso".
"Ame sem se preocupar, mas se ame em primeiro lugar".
"O amor é como o vento, pode vir com ir".

Sempre...

Evelin Stefani Rodrigues de Oliveira

Cada dia a saudade aumenta.
Não dá para te esquecer
Meus pensamentos estão em você.
Meus pensamentos estão nesse:
sorriso, nesse olhar,
que me faz enlouquecer e sonhar.
Minha vida, tem uma única razão
que é VOCÊ.
Onde o grande significado é o nosso amor.
Você faz dos meus dias os mais completos
Sem você do meu lado, no meu pensamento,
seria tudo sem sentido.
Eu posso escrever milhares de palavras,
mas isso não é o bastante para te mostrar tudo que sinto
Quero estar perto e cuidar de você , e do nosso amor fazer
um momento chamado Sempre.

Amor

Luiz Fernando Boaventura

O amor é um sentimento bom
Mas que às vezes é ruim.
Porque uma hora você está feliz
Na outra não...

Quando você está apaixonado
Você fica só pensando naquela pessoa
Você fica aguardando a hora que vai
encontrá-la
De novo!

Mas o amor não só o de homem e mulher
A pessoa pode amar qualquer coisa
O amor pode ser familiar, ou um objeto, ou
quem sabe um animal.

Mas o mais importante
É desejar o bem para quem
Você ama...
Nunca desejar o mal, sempre o melhor...
E todos nos precisamos espalhar o amor
Para que o mundo seja, um mundo melhor.
E que todos nos sejamos contaminados
com esse sentimento.

Amor...

Douglas Espíndula

É voz da razão que cala,
É ter dor e não sentir,
É o silêncio que fala,
É ver o mundo sorrir.

Amor...
É sopro de fantasia,
É canção leve e suave,
É das trevas fazer dia,
É saber de quem não sabe.

Amor...
É bem mais do que sentimento,
É a real magia,
É da alma o elemento,
É hoje... Feito poesia!

Amor, o que é o amor?

Amanda Giacomossi

Talvez algo que traga a dor,
Talvez algo que traga calor.
Talvez algo que nos complete,
Talvez algo que nos cegue.

Talvez algo que nos mate,
Talvez algo que nos fortalece.
Talvez algo que traga a infelicidade,
Talvez algo que traga a mais pura felicidade,

Amor,
O que é o amor?

Inefável paixão

Alisson Simas

O meu amor que vagas no infinito
Desnuda em nuances coloridos
Ó meu amor da qual desfaleço por ti.

O meu amor me comprazo em
companhia
Qual minha alma acorrentada
Em terrível prisão.

O meu amor acudi-me
Pois sucumbo de amor por ti
Meu coração palpita e explode.

O meu anjo tão Pomã
É tua boca aos meus olhos
Teus olhos cor do céu.

Tão serena és tu
O meu amor tanta alegria
Invade-me por ti, por ti.

Ó minha Vênus dou-te a ti
Meu coração sincero
O meu amor tua fala
É doce como o mais fino mel
É tão suave quanto à lira.

Qual cravo e rosa
Sou eu e tu
Minha paixão é infinita
De sentimentos puros...

Jamais deixarei de te amar
Meu eterno amor...

Amor

Jéssica A. do Nascimento

Sua boca envolvente
Seus olhos marcantes
Sua alma tão pura
Seus braços aconchegantes

Quando estou ao seu lado
Sinto-me segura
Sempre que preciso
Você está aqui
Quero passar os meus dias
Sempre perto de ti

Ao te conhecer
Minha vida mudou
Já não cabe mais em mim
Esse tamanho amor.

Concurso premia quem faz ler



PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

Para reconhecer boas práticas de educação que incentivem a leitura, o Grupo RBS e a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho estão promovendo o *Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo*. O tema do concurso é mediação de leitura, ou seja, formas criativas de fazer a ponte entre o texto e os leitores. Podem participar professores de escolas públicas e privadas e educadores de projetos comunitários. As inscrições vão até 14 de julho e a premiação chega a R\$ 155 mil.



Prazo de inscrição

Até 14 de julho.



Onde se inscrever

No site www.premiorbsdeeducacao.com.br, onde também está o regulamento do prêmio.



Categorias

Professores de escola públicas e privadas e educadores de projetos comunitários.



Quem pode participar

Professores e educadores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que desenvolvam práticas de mediação de leitura. A premiação não se restringe a projetos nas disciplinas de português e literatura, já que as habilidades leitoras também são fundamentais nas áreas de matemática e ciências, entre outras. Para concorrer, os interessados devem elaborar um relato que tenha como tema as práticas de ensino de leitura. Posso me inscrever em mais de uma categoria? Sim, desde que você atue em mais de uma categoria. Por exemplo: como voluntário em um hospital e professor de escola pública ou privada.



Como será a seleção

A comissão julgadora será formada por especialistas. Após avaliação dos relatos, que devem ser submetidos no site do prêmio, a comissão elegerá três finalistas para cada uma das categorias em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, separadamente. Entre os finalistas, serão escolhidos os vencedores pelos jurados e ainda por um júri popular.



Premiação

R\$ 155 mil, distribuídos entre finalistas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul



Como escrever o relato

- O texto deve ser na primeira pessoa do singular.
- O tamanho máximo do relato e padrão para todas as inserções no site são entre 9 mil e 18,5 mil caracteres.
- O relato deverá ser escrito diretamente no site.
- Os relatos não devem trazer a identificação dos inscritos nem a dos participantes. É possível usar nomes fictícios. Entretanto, em qualquer momento do processo de seleção, a organização do prêmio poderá solicitar contatos dos envolvidos para verificação de autoria.



Dicas para a elaboração

- O jurado não conhece o projeto. É preciso explicitar o que foi feito.
- Evite descrições genéricas, explice as frases faladas, as interferências realizadas, a reação do grupo.
- Antes de enviar para a coordenação do prêmio, peça a um colega que leia o seu material e que ele faça perguntas que ajudem você a tornar o texto mais claro.
- A leitura do texto escrito por você será a única forma de os avaliadores conhecêrem sua prática: o texto precisa estar claro, sem incorreções, coerente e consistente.



Tema do prêmio

O que é a mediação de leitura?

Uma ponte entre o texto e os leitores, tornando as leituras mais compreensíveis. O mediador é um leitor experiente, que gosta e sabe como estimular outros a adquirirem o mesmo hábito. Como cada texto exige uma competência diferente, é tarefa dele auxiliar o leitor a estreitar seu contato com a palavra escrita.

Bons apoiadores de leitura

- ... desenvolvem estratégias para aproximar o texto do leitor.
- ... procuram conhecer as possibilidades de leitura do aluno, indicando obras compatíveis com o nível de compreensão dele.
- ... dominam a obra que irão mediar.
- ... foram marcados por experiências de leitura significativas em suas vidas.



Como fazer o curso online

No site do concurso www.premiorbsdeeducacao.com.br é possível fazer um curso online gratuito sobre como ler e o papel do apoiador de leitura. A intenção é que os interessados possam refletir sobre as ações que desenvolvem e aprimorá-las. Ao longo do curso, que leva em média duas horas para ser concluído, também serão apresentadas informações que ajudarão na produção do relato para o Prêmio RBS de Educação.



Cartilha para auxiliar educadores

Estão disponíveis no site do prêmio cartilhas que podem ser usadas em encontros de formação organizados por escolas e por pessoas interessadas em atuar na área.

As cartilhas trazem sugestões em relação à ampliação da capacidade de leitura e à revisão de estratégias.



Mais informações

No site www.premiorbsdeeducacao.com.br é possível fazer a inscrição, realizar um curso online e entender melhor o que é um mediador de leitura.

